

AAFBB – ASSOCIAÇÃO DOS APOSENTADOS E FUNCIONÁRIOS DO BANCO DO BRASIL

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS ENCERRADAS EM 31/12/13.

NOTA 1 OBJETIVOS DA ENTIDADE:

A AAFBB – Associação dos Aposentados e Funcionários do Banco do Brasil é uma associação civil, de âmbito nacional, sem finalidade de lucros, de assistência social, de duração indeterminada, com personalidade jurídica distinta de seus associados, os quais não respondem solidária ou subsidiariamente, pelas obrigações da entidade, com sede e domicílio no Rio de Janeiro – RJ, mantendo representações nos Estados e Distrito Federal, com a finalidade de difundir suas iniciativas e estreitar o relacionamento entre os associados.

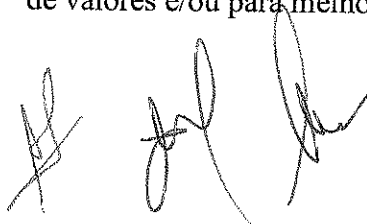
Tem por objetivos: promover confraternização de seus associados; representar, em nível nacional, dispensada autorização individual, os interesses coletivos dos associados, judicial e extra-judicialmente, ou na qualidade de consumidor, ou, ainda, quando expressamente autorizada por assembleia convocada para esse fim; assessorar a família dos sócios que falecerem, instruindo o cônjuge sobrevivente e/ou demais dependentes, sobre a forma de exercerem seus direitos; colaborar com entidades especializadas no encaminhamento de soluções para os problemas dos associados; promover atividades sociais, recreativas, culturais, artísticas e comunitárias; colaborar com outras entidades constituídas por funcionários do Banco do Brasil, aposentados ou em atividade; promover outras atividades, ou delas participar, priorizado sempre o interesse social de seus associados e de si própria, manter relações com órgãos da sociedade, no país ou no exterior, que possam contribuir para o cumprimento desses objetivos, poder constituir chapa ou dela participar, inclusive financeiramente, respeitadas as alçadas regulamentares, objetivando a eleição ou a indicação de representantes seus junto a entidades ou órgãos representativos de interesse de seus associados, em especial na PREVI e na CASSI e participar de entidades às quais a AAFBB deseje se filiar, por proposta do Cadmi, aprovada pelo Codel, inclusive quanto à indicação de representantes.

NOTA 2 APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As Demonstrações Contábeis foram elaboradas e estão apresentadas em conformidade com os Princípios Fundamentais de Contabilidade, sob a forma comparativa entre os exercícios de 2012 e 2013.

Foi observado também o Padrão Contábil Internacional (IFRS), implantada a contabilização pelo Regime de Competência determinada pela Resolução 1409, de 27.09.12 e alterada a nomenclatura das contas.

Nas Notas Explicativas estão registrados os aspectos merecedores de destaque, seja pelo impacto em termos de valores e/ou para melhor entendimento da rubrica contábil.



NOTA 3 PRINCIPAIS DIRETRIZES CONTÁBEIS/DISPONIBILIDADES:**a) Receitas e Despesas:**

As Receitas e Despesas são registradas obedecendo ao Regime de Competência.

b) Caixa:

Fechou o período com saldo de R\$ 40.134,89, aí incluído o montante de recursos da Sede Campestre, das Representações, além do saldo na Sede Social.

b) Bancos Conta Movimento – Sem Restrição:

Fechou o período com saldo de R\$ 69.452,97 e que representa o somatório dos saldos de todas as contas correntes da Associação em 31.12.13.

c) Aplicações Financeiras – Sem Restrição:**1) Ações:**

A carteira de ações é composta por 37.024 ações ON do Banco do Brasil, registradas na Contabilidade pelo custo de aquisição. O valor da ação atingiu em 30/12/13 R\$ 24,40/ação, representando, portanto, um saldo investido no total de R\$ 903.385,60, a valores de mercado.

2) Fundos de Investimentos:

Recursos aplicados em Fundos de Renda Fixa do Banco do Brasil, com os seguintes saldos e os índices de rentabilidades dos fundos em 2013:

	<u>Saldo</u>	<u>Rentabilidade</u>
a) BB Renda Fixa 500	R\$ 217 mil	6,09%
b) BB Comercial	R\$ 2.088 mil	7,86%
c) BB Institucional	R\$ 3.797 mil	8,09%
d) Representações	R\$ 5 mil	

Em 2013, entre aplicações e resgates, resgatamos R\$ 462 mil do montante aplicado em fundos de investimento de longo prazo (Comercial), recursos que foram destinados a cobertura de despesas ordinárias, como por exemplo, as com a Sede Campestre no início do ano (período das chuvas) e aquelas geradas pela readequação do quadro de pessoal.

3) Poupeforte:

Cotas da Cooperforte - saldo de R\$ 769 mil e rentabilidade de 11,07% em 2013.

NOTA 4 CRÉDITOS A RECEBER:**a) Contas a Receber:**

- A Receber Sede – valores referentes a refeições e alimentação de associados, mediante pagamento por cartão de crédito (R\$ 12.500,42).
- Valores a Recuperar – valor referente a impostos a recuperar, cujo processo está em andamento junto a Receita (R\$ 875,76).
- A Receber Xerém - valores faturados referentes a hospedagem, bebidas e alimentos, mediante pagamento por cartão de crédito. (R\$ 62.913,02).

b) Ações e Processos:

- Referem-se ao saldo do Fundo constituído pelas adesões de associados às ações da Renda Certa impetradas pela AAFBB, em face da PREVI (R\$ 1.215,04). No decorrer de 2013 a Associação também despendeu R\$ 150.388,58 com honorários e custas judiciais.

c) Adiantamentos Recebidos:

- Valores recebidos de associados como reserva de hospedagem na Sede Campestre (R\$ 45.330,26).

d) Contas a Pagar:

- Montante relativo a compras de produtos e prestação de serviços classificados como despesa no período, para pagamento futuro (R\$ 196.078,50).

e) Valores a Classificar - Passivo:

- Montante relativo a Sede e a Xérem – devolução de pecúlio e adiantamento a classificar (R\$ 4.598,80).

d) Fundo de Reserva (Condomínio):

- Valor a ser transferido para o Fundo de Reserva do Condomínio Saturnino de Brito, recursos estão em conta de poupança do Condomínio no Banco do Brasil. (R\$ 3.468,01).

NOTA 9 PATRIMÔNIO LÍQUIDO:

Durante o exercício de 2013 foram efetuados acertos a débito do patrimônio no valor de R\$ 26.606,46, relativos a ajustes de fatos ocorridos em exercício anterior.

- **Resultado do Exercício** – O resultado do exercício foi deficitário em R\$ 173.865,46.
- **Patrimônio Social** – O Superávit acumulado representou R\$ 6.771.009,40, após absorção do resultado do exercício.

NOTA 10 DEPRECIACÕES E AMORTIZAÇÕES

Em conformidade com as normas contábeis vigentes, a depreciação é calculada pela AAFBB, desde 2006, pelo método linear, levando em consideração a vida útil-econômica e/ou remanescente dos bens, que foram realinhados e corrigidos monetariamente em 31.12.2005.

O valor das despesas com Depreciação / Amortização sensibiliza o resultado do exercício, ficando o resultado de 2013 demonstrado abaixo:

(+) Receitas Totais: R\$ 20.581.325,60

(-) Despesas Totais: R\$ 20.755.191,06

Déficit: R\$ 173.865,46



NOTA 11 CONSIDERAÇÕES SOBRE OS RESULTADOS DA SEDE E DE XERÉM

Em geral, as despesas estiveram controladas e em linha com o orçado, com descolamentos eventuais (como o item Pecúlio no último trimestre do ano passado que alavancou além do previsto, com um gasto de **R\$ 150 mil** acima do esperado). Demais despesas de caráter relevante mantiveram-se no planejado durante o exercício (Pessoal, Administração, Utilidades e Serviços).

As receitas tiveram um desempenho aquém do previsto desde o início do período. O resultado da Sede Campestre foi muito afetado pelas chuvas do início do ano (janeiro e fevereiro são meses fundamentais para a arrecadação). Da mesma forma a receita com Mensalidade Suplementar também se situou abaixo do esperado.

Importante também falar das medidas de contenção de despesas, implantadas a partir do 2º trimestre de 2013, na Associação. Essas medidas, determinadas pelo Cadmi, foram apresentadas ao Codel.

O escopo do projeto abrangeu tanto a Sede Social quanto a Campestre e teve como objetivo a redução das despesas de forma geral, além de uma readequação do quadro de pessoal.

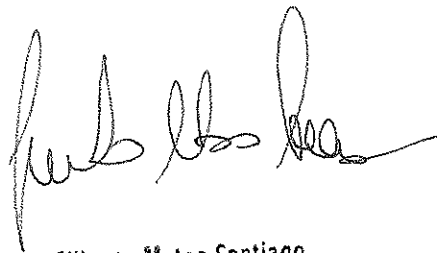
Seus efeitos podem ser observados na comparação de resultados (despesas e receitas) entre os semestres, onde se verifica uma evolução dos números no consolidado. Houve um aumento da 8,12% da receita contra um crescimento de apenas 2,43% da despesa, quando comparados os números do último semestre aos dos primeiros seis meses do ano.

Avaliada, de forma separada, na Sede Campestre, o total das despesas teve uma queda de 1,65% no segundo semestre, quando comparado ao primeiro semestre.

A avaliação final do orçado x realizado em 2013 atingiu os seguintes percentuais:

Receitas94,75%

Despesas95,99%



Gilberto Matos Santiago
Conselho de Administração
Presidente